

AS 10.272

INU

Estado atrai investimentos

JH

MARCOS SALLES - 19/04/2002

O leilão de blocos de petróleo atraiu duas novas empresas para o Estado: uma australiana e uma americana

O maior ágio do leilão de áreas ofertadas pela Agência Nacional do Petróleo (ANP), no primeiro pregão, realizado ontem, foi para um bloco que fica no mar do Espírito Santo: o BMC-24, que foi arrematado pela empresa australiana BHP Billiton por R\$ 13,5 milhões, um aumento de 4.400% sobre o preço mínimo de R\$ 300 mil.

Os blocos para exploração de petróleo no Espírito Santo alcançaram o maior preço no leilão de ontem. Além do BMC-24, foi vendido o BMC-25 para a Shell e Petrobras (60% e 40%, respectivamente), por R\$ 9,55 milhões. As duas áreas ficam na Baía de Campos mas, geograficamente, pertencem ao Espírito Santo.

A norte-americana Newfield Exploration Company comprou o bloco BMES-20, no Norte do Estado, por R\$ 1,390 milhão e a Petrobras comprou o bloco BTES-15 (em terra) por R\$ 653,4 mil. Outros dois blocos marítimos não tiveram comprador.

Foram arrematadas apenas 14 do total de 38 áreas de exploração e produção de petróleo e gás ofertadas ontem. Dessas 14 áreas, seis ficaram com a estatal

brasileira Petrobras, que adquiriu os blocos sozinha ou por meio de consórcios.

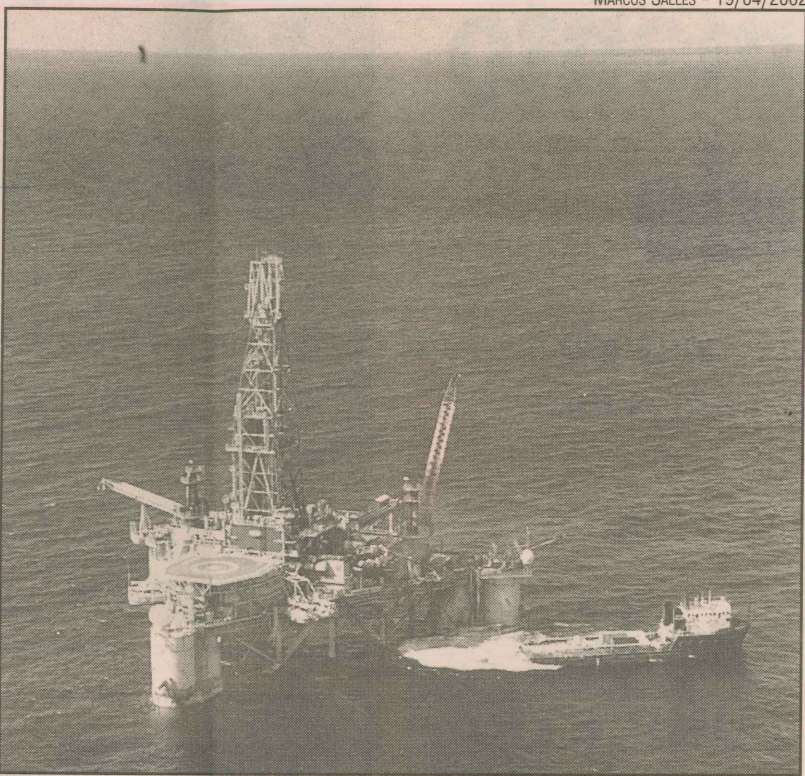
A primeira etapa do leilão terminou no final da tarde, no Rio de Janeiro. Hoje, a partir das 9 horas, começa a segunda e última etapa da oferta, quando a ANP leiloará as 16 áreas restantes da oferta total de 54 blocos.

Nessa etapa, a ANP arrecadou R\$ 44,207 milhões, valor inferior à média das últimas rodadas. Para se ter uma idéia, o preço médio por bloco do leilão de hoje ficou em R\$ 3,1 milhões. No leilão passado, o valor médio pago por bloco foi de R\$ 17,5 milhões.

A Petrobras, sozinha ou em consórcio, adquiriu a concessão de outros seis e a Queiroz Galvão, também brasileira, ficou com os outros dois blocos.

Pela manhã, o diretor-geral da ANP, embaixador Sebastião do Rego Barros, disse que parte da procura menor por empresas estrangeiras pode ser justificada pela queda do preço do petróleo no mercado internacional no ano passado.

Entre as empresas novas no País estão a canadense Dover e as norte-americanas Unocal e Newfield



Plataforma utilizada pela Petrobras: novos investimentos

BLOCOS DO ES

- ☞ BMC-24* - BHP Billiton (Austrália) - R\$ 13.500.000
- ☞ BMC-25 - Petrobras (40%) e Shell (60%) - R\$ 9.555.959
- ☞ BM-ES-20 - Newfield Exploration Company (EUA) - R\$ 1.390.800
- ☞ BT-ES-15 - Petrobras - R\$ 653.421
- ☞ BM-ES-17 - Sem oferta
- ☞ BM-ES-18 - Sem oferta

(*) O maior valor pago hoje.

Obs. 1: Seis blocos capixabas foram ofertados e quatro foram comprados, sendo o melhor resultado do dia. No total, 38 blocos participaram do leilão e 14 foram arrematados.

Obs. 2: O leilão recomeça hoje, às 9 horas, com o bloco BM-ES-19.

Fonte: Agência de Desenvolvimento em Rede do Espírito Santo (Aderes).